

— E a norma de triunfo mais elevada? — interrogou Bartolomeu.

— A persistência no bem.

— Mestre, e qual é, para nós todos, o mais alto dever? — aventurou Tadeu novamente.

— Amar a todos, a todos servindo sem distinção.

— Oh! isso é quase impossível — gemeu o aprendiz.

— A maldade é atributo de todos — clamou Tiago —; faço o bem quanto posso, mas apenas recolho espinhos de ingratidão.

— Vejo homens bons sofrendo calúnias por toda a parte — acentuou outro discípulo.

— Tenho encontrado mãos criminosas toda vez que estendo as mãos para auxiliar — disse outro.

E as mágoas desfilaram diante do Mestre silencioso.

João, contudo, voltou a interrogá-lo:

— Senhor, que é mais difícil? Qual a aquisição mais difícil?

Jesus sorriu e declarou:

— A resposta está aqui mesmo em vossas lamentações. O mais difícil é ajudar em silêncio, amar sem crítica, dar sem pedir, entender sem reclamar... A aquisição mais difícil para nós todos chama-se paciência.



### O móvel da obsessão

Achava-se Batuíra, o inolvidável apóstolo da Doutrina Espírita, em sua residência, na rua do Lavapés, em São Paulo, quando um enfermo melhorado varou a porta.

Tratava-se de um obsidiado em recuperação.

Homem próspero, que o dono da casa conhecia de muito tempo.

— Graças a Deus, Batuíra, estou muito mais forte — disse o recém-chegado —; já consigo dominar-me e governar meus próprios pensamentos. Venho, assim, hoje, com mais confiança, à nossa prece.

Transbordando satisfação, Batuíra abraçou-o e lembrou:

— Convém, então, louvar a bondade de Nossa Senhor Jesus-Cristo, formulando renovação.

— Sim, meu amigo, faça a petição que deseje e acompanharei as suas palavras.

O apóstolo cofiou a barba respeitável, ele-

vou olhos ao Alto e, colocando as mãos sobre a cabeça do doente sentado, ia dizendo a oração:

— Senhor, eu te agradeço a infinita misericórdia...

E o amigo repetia:

— Senhor, eu te agradeço a infinita misericórdia...

— E prometo...

— E prometo...

— Que serei paciente e humilde...

— Que serei paciente e humilde...

— Que procurarei o caminho do bem...

— Que procurarei o caminho do bem...

— Que executarei o trabalho que a tua vontade determinar...

— Que executarei o trabalho que a tua vontade determinar...

— Que abrirei minha bolsa todos os dias, em favor dos necessitados...

Mas, nesse ponto, sentindo talvez que o compromisso enunciado era para ele excessivamente pesado, o doente começou a gritar e piorou outra vez...



12

## Incêndio na Serraria

I

O grupo de senhoras estava em prece.

Chamados a ouvi-las, nós, os desencarnados, tínhamos o coração enternecido.

Desejavam construir uma escola. E mentalizavam no doce requerimento o modesto edifício, limpo e alvo, que ofertariam aos pequeninos.

— Senhor — dizia a mais experiente das quatro —, Senhor, inspirai-nos e protegei-nos. Agradecemos as dádivas que já recebemos em vosso nome. O pedaço de terra, a pedra e a cal... Agora, Senhor, precisamos de madeira para dar início... Confiadas em vosso amor, visitaremos a fábrica de móveis... Rogaremos auxílio, contando com vossa bênção!

Em seguida, levantaram-se para sair. E, comovidos, junto delas, pusemo-nos igualmente em marcha.